

Deputado tem prioridade para viajar

Brasília — Os deputados federais passam a ter, a partir desse fim de semana, prioridade na reserva de passagens aéreas entre Brasília e seus estados. Eles esperam assim resolver o problema da falta de vagas nos aviões que tem impedido muitos parlamentares de chegar à capital em tempo de participar de sessões da Constituinte.

A decisão foi tomada em uma reunião entre o terceiro secretário da Câmara, Heráclito Fortes, e os diretores regionais da Vasp, da Transbrasil e da Varig-Cruzeiro. Fortes solicitou maior atenção das empresas aéreas com os parlamentares, e elas se comprometeram a enviar telegramas às finais de todo o país recomendando que os pedidos de reserva dos deputados sejam considerados prioritários.

"Tudo o que queremos é um tratamento em igualdade de condições ao dispensado às agências de viagens", diz Fortes. "Elas muitas vezes bloqueiam um grande número de vagas nos vôos para os seus clientes, mas nem sempre os passageiros comparecem. Por isso, é comum lutar por uma vaga e acabar embarcando em um avião quase vazio."

A deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), que no início dos trabalhos da Constituinte surpreendeu o plenário ao pedir a palavra para reclamar da falta de vagas nos aviões, recebeu com agrado a notícia. Depois de muito batalhar por um lugar em um voo para o Rio, na semana passada, ela percebeu que havia mais de 200 lugares vagos no DC-10 que tomou. "Eu só posso suspeitar que as empresas aéreas estão cobrando o ágio dos passageiros", arisca.

O trecho mais problemático para os deputados está entre as capitais do Nordeste e Brasília. Por causa das férias de verão, os vôos para a região estão lotados, e os parlamentares dificilmente conseguem voar para a capital na segunda-feira.

Os turistas provavelmente não vão gostar da prioridade concedida aos políticos, e o diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, já prevê uma nova onda de protestos contra os parlamentares. "Se eles não vêm à Brasília, todos criticam sua ausência", diz ele. "Agora, quando vierem, vão dizer que estão tomando as vagas dos outros."